

O GRUPO DE ESTUDO EM CÃES E GATOS (GEPET) PROPÕE AUXÍLIO NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFPEL.

AUGUSTO FREDERICO SCHEFFLER¹; LUZIA CRISTINA LENCIONI SAMPAIO²;
LUIZ FERNANDO JANTZEN GASPAR³; JOSÉ CARLOS PADILHA PINTO⁴;
DANIELA LEHMEN⁵; GUILHERME ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA
CAVALCANTI⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – augustoscheffler@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – sampaio.cris@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lfjgaspar@ibest.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – joscarlospadilha@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – danielalehmen@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – cavalcantigui@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Inúmeras são as áreas de atuação que um profissional Médico Veterinário pode exercer na sociedade. Prevenção, controle e erradicação de doenças animais, controle de zoonoses, manutenção da sanidade dos produtos e subprodutos de origem animal para o consumo humano, pesquisa em diversos campos da saúde Humana e Veterinária, são alguns exemplos (CRMV, 2011). Inúmeras também são as especialidades médico-veterinárias, e dentre elas, destacam-se a clínica médica e clínica cirúrgica de pequenos animais. Animais de companhia, particularmente cães e gatos, atualmente recebem cuidados avançados em clínica médica. Procedimentos que até então eram aplicados somente na medicina humana, passaram a fazer parte da rotina clínica veterinária.

O incentivo à pesquisa e a ampla divulgação dos resultados, os avanços na área farmacêutica com a produção de novos testes diagnósticos e descobertas de novas drogas, o incremento da indústria de material de consumo e equipamentos oferecendo produtos com alta tecnologia, precisão e segurança, o desenvolvimento de áreas interligadas como diagnóstico por imagem, diagnóstico laboratorial, farmacologia, nutrição, reprodução e medicina veterinária preventiva, assim como um mercado de trabalho competitivo e exigente, fazem da Clínica Médica de Pequenos Animais uma das principais preferências de atuação dos novos profissionais que estão ingressando no mercado de trabalho.

O presente Projeto de Ensino tem como finalidade reunir docentes e acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UFPEL com interesse na área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, para o estudo e discussão de casos clínicos atendidos ou vivenciados pelos integrantes do Projeto.

2. METODOLOGIA

O projeto apresentou casos clínicos, comprovadamente atendidos por um dos docentes participantes do projeto, ou de casos clínicos acompanhados e documentados através de exames, fotografias e vídeos pelos discentes participantes do grupo de estudo. Paralelamente a apresentação da situação clínica, foi realizada e apresentada revisão bibliográfica atualizada sobre o tema em questão.

Realizaram-se reuniões semanais com duração de 1 hora. Em cada reunião foi apresentado um tema para discussão e coube aos docentes a apresentação de um tema na sua área de atuação, assim como a orientação dos discentes na preparação do seu material de apresentação.

Os temas foram apresentados na forma de seminários, com tempo previamente estabelecido, de forma a possibilitar a discussão do assunto proposto. Todos os demais participantes do grupo foram informados com antecedência sobre o tema a ser apresentado, de maneira a permitir que todos possam estudar o assunto, sendo as discussões conduzidas pelos professores do departamento de Clínica e Cirurgia Veterinárias (DCV).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acredita-se que devido à complexidade dos assuntos abordados ou à abrangência de determinados tópicos, algumas disciplinas requerem mais tempo de amadurecimento dos conhecimentos teóricos transmitidos em sala de aula, mais atividades práticas e, até mesmo, necessitam de encontros para troca de conhecimentos e experiência entre alunos (BORGES; REIS FILHO, 2005).

Durante a vida acadêmica é importante adquirir uma formação profissional que realmente o capacite para os desafios que virão ao se inserir na vida profissional. Uma maneira efetiva de adquirir conhecimentos é relacionar-se com outras pessoas, compartilhando conhecimentos. Para isso, é interessante a participação em grupos para uma aprendizagem mutua em que a troca de conhecimentos e experiências agregue maior valor na caminhada acadêmica do aluno (SOUSA, 2015).

O projeto de extensão “GEPET- grupo de estudos em cães e gatos”, ainda que em fase inicial, já proporcionou ao aluno visualizar a aplicação dos conhecimentos teóricos, adquiridos em sala de aula, à realidade prática da clínica médica e cirúrgica dos pequenos animais. Sendo que através da presença simultânea de docentes de diversas áreas é possível a discussão de um único tema sob muitos aspectos, permitindo ao acadêmico o raciocínio e a análise crítica, por meio da interação dos conhecimentos adquiridos isoladamente na sala de aula, assim como também afirmado pelo CFMV (2012).

Desta forma foram abordadas todas as possibilidades diagnósticas frente aos casos clínicos apresentados, assim como as possibilidades terapêuticas, inclusive com relação à intervenção cirúrgica. Neste sentido, são abordados aspectos relacionados à anestesiologia e técnicas cirúrgicas recomendadas.

A discussão de artigos científicos permitiu a atualização com relação às novas enfermidades, novos meios diagnósticos, novas estratégias de tratamento e técnicas cirúrgicas, assim como discussão sobre os fármacos recentemente lançados no mercado e do mesmo modo também são afirmadas pelo CFMV (2012).

4. CONCLUSÕES

Portanto, o GEPET cumpriu o objetivo de incentivar o aprendizado e a atualização dos conhecimentos através da interação de docentes de diferentes áreas e acadêmicos inseridos na rotina da clínica e cirurgia de pequenos animais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, K.S.; REIS FILHO, H.B. dos. A importância dos grupos de estudos na formação acadêmica. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO, 25., 2005, São Leopoldo. Anais... Porto Alegre: SBC, 2005. p. 2338-2344.

CONSELHO FEDERAL MEDICINA VETERINÁRIA. Estratégias de Ensino-Aprendizagem para Desenvolvimento das Competências Humanísticas: Propostas para formar Médicos Veterinários para um mundo melhor. 2012. Online: www.cfmv.gov.br. Acesso em 09/08/2016.

CONSELHO REGIONAL MEDICINA VETERINÁRIA. **O papel e a importância do Médico Veterinário na Saúde Pública**. Paraná, 06 jun. 2011. Acessado em 10 ago. 2016. Online. Disponível em: http://www.crmv-pr.org.br/?p=imprensa/artigo_detalhes&id=94

SOUSA, A. L. C. **A aprendizagem em grupos como elemento de qualidade para a formação acadêmica e ampliação de competências no cenário profissional do futuro administrador**. 2015. Universidade Estadual Vale do Acaraú. Anais do Congresso internacional de Administração. Online: <http://www.admpg.com.br/2015/down.php?id=1813&q=1>. Acesso em: 09/08/2016.